

O PRISMA PROFISSIONAL: A CONCEPÇÃO DOS INTEGRANTES DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR EM RELAÇÃO ÀS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

RESUMO

O presente texto tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas que norteiam o ensino da Educação Física e verificar as concepções dos indivíduos que compõem a organização escolar. Fazendo uma análise comparativa, baseado em Fachin (2001), este estudo foi realizado por meio de revisão bibliográfica e análise de periódicos, em sua maioria, publicados no período de 2012 aos dias atuais, qual buscou na literatura conceitos, históricos e pesquisas que apontem a importância da Educação Física escolar, o papel do professor frente as mudanças e implementações de práticas pedagógicas, bem como a versão errônea de integrantes da comunidade escolar que por vezes considera a disciplina apenas como uma oportunidade de lazer. Conclui-se a necessidade de continuar inovando e ofertando métodos que valorizem a profissão, suas contribuições para o desenvolvimento de um cidadão independente, saudável, social e desenvolvido.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Educação Física escolar; Organização Escolar

THE PROFESSIONAL PRISM: THE CONCEPTION OF MEMBERS OF THE SCHOOL ORGANIZATION IN RELATION TO THE PEDAGOGICAL PRACTICES OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS

ABSTRACT

This text aims to analyze the pedagogical practices that guide the teaching of Physical Education and verify the conceptions of individuals who make up the school organization. Making a comparative analysis, based on Fachin (2001), this study was carried out through a bibliographic review and analysis of periodicals, mostly published from 2012 to the present day, which searched in the literature for concepts, histories and researches that point out the importance of physical education in schools, the role of the teacher in front. The changes and implementations of pedagogical practices, as well as the erroneous version of members of the school community who sometimes consider the subject only as an opportunity for leisure. It concludes the need to continue innovating and offering methods that value the profession, its contributions to the development of an independent, healthy, social and developed citizen.

Keywords: Pedagogical Practice; School Physical Education; school organization

EL PRISMA PROFESIONAL: LA CONCEPCIÓN DE MIEMBROS DE LA ORGANIZACIÓN ESCOLAR EN RELACIÓN CON LAS

PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS DE LOS PROFESORES DE EDUCACIÓN FÍSICA

RESUMEN

Este texto tiene como objetivo analizar las prácticas pedagógicas que orientan la enseñanza de la Educación Física y verificar las concepciones de los individuos que integran la organización escolar. Realización de un análisis comparativo, basado en Fachin (2001), este estudio se realizó a través de una revisión bibliográfica y análisis de publicaciones periódicas, en su mayoría editadas desde 2012 hasta la actualidad, que buscó en la literatura conceptos, historias e investigaciones que apuntan a la importancia de la educación física en las escuelas, el rol del docente. Frente a los cambios e implementaciones de las prácticas pedagógicas, así como a la versión errónea de los miembros de la comunidad escolar que en ocasiones consideran el tema solo como una oportunidad de esparcimiento. Se concluye la necesidad de seguir innovando y ofreciendo métodos que valoren la profesión, sus aportes al desarrollo de un ciudadano independiente, sano, social y desarrollado.

Palabra-llave: Práctica pedagógica; Educación física escolar; Organización escolar

INTRODUÇÃO

De acordo com Barros (2014), a Educação Física aplicada nas escolas que ofertam educação básica tem sido alvo de significativas mudanças, uma vez que os métodos de ensino, bem como suas práticas pedagógicas têm evoluído à medida que optaram pela iniciativa de incorporar novas práticas a disciplina de Educação Física. Deve ser observado, alguns pontos quando é falado sobre organização escolar, tendo em vista o planejamento, organização, controle/disciplina, dessa forma, irá sendo compreendido a concepção dos integrantes da organização escolar, e é nesse momento que entenderemos a escola, aprendizagem, métodos, planejamentos na gestão participativa, gestão da sociedade. Onde envolvem vários partícipes da escola e da comunidade escolar.

[...] seu trabalho tem uma característica genuinamente interativa, ou seja, seu trabalho está a serviço das pessoas e da organização, requerendo deles uma formação específica para buscar soluções para os problemas, saber coordenar o trabalho conjunto, discutir e avaliar a prática, assessorar e prestar apoio logístico aos professores em sala de aula [...] (LIBÂNEO, 2015, p. 178).

Atendendo as necessidades do ensino contemporâneo, as quais podem ser descritas em: melhoria do convívio social, inclusão de pessoas com algum tipo de deficiência, aprimoramento da capacidade intelectual a partir do raciocínio lógico, aperfeiçoamento da coordenação motora, entre outras vertentes que não eram consideradas quando a disciplina passou a existir.

Nesse sentido, a sociedade tem se deparado com a disciplina de Educação Física a qual passou por muitas mudanças, a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017) do Ensino Médio em 2018 (BRASIL, 2018) e o novo Ensino médio, onde a

desenvolver diversas práticas para o processo de ensino-aprendizagem e garantiu espaço para que em determinadas atividades da disciplina, fosse possível a participação integral dos indivíduos que pudessem participar e contribuir para melhores resultados. Segundo Brito (2011), a escola é um espaço complexo que envolve diversas pessoas, dentro e fora do seu ambiente. Professores, estudantes, pais e responsáveis, gestores, entre outros sujeitos que se relacionam no que chamaremos neste trabalho de integrantes da organização escolar, cada um destes integrantes possuem uma função importante desde o gestor que tem a maior responsabilidade administrativa, até os familiares dos estudantes podendo levar ao gestor situações na qual ele não tenha tido uma visão completa, assim tendo uma melhora na ação escolar, em cooperação com os familiares.

Em vista disso, as mudanças ocorridas na forma de trabalhar a disciplina de Educação Física, como mencionadas acima, condicionam a necessidade de apontar para uma nova forma de apresentação da Educação Física escolar. De acordo com Barros (2014), evidências que as práticas pedagógicas possam agregar tecnologias e inovações à sua composição, passando a ocupar um nível maior de dificuldade e complexidade, requerendo, portanto, um tempo maior para que sejam efetivadas. De modo geral é possível afirmar que essas mudanças serão contínuas por um longo período, a medida que o ambiente escolar necessita ofertar inovações para garantir que os estudantes disponho de materiais atualizados e de qualidade e que os professores possam ter um suporte preciso que o auxilia no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse contexto é importante enfatizar que as aulas de Educação Física não estão resumidas somente ao repasse de conteúdos em sala de aula uma vez que em diversos momentos os integrantes da organização escolar tem a oportunidade de analisar acompanhar e até mesmo fazer parte de determinadas práticas pedagógicas garantido boa convivência e visando o ponto principal de possibilidades de socialização dos estudantes, dessa forma é conveniente refletir sobre o trabalho que o docente desempenha dentro e fora da sala de aula o qual implica considerar questões sobre ações desenvolvidas no âmbito escolar tendo em vista que ao mesmo tempo a sala de aula deixou de configurar um espaço isolado e passou a englobar todos os espaços disponíveis no contexto educativo (VECCHIA; CARVALHO, 2017).

Uma divergência presente na área da Educação Física, que atualizam a problemática sobre a identidade do professor de Educação Física escolar são os preconceitos em relação as suas práticas pedagógicas. A Educação Física não é apenas uma disciplina de atividades corporais, trabalha-se com teoria, prática, social e emocional.

Saviani (2003, p. 22) relata que:

[...] a compreensão da natureza da educação enquanto um trabalho não-material, cujo produto não se separa do ato de produção, permite-nos situar a especificidade de educação como referida aos conhecimentos, ideias, conceitos, valores, atitudes, hábitos, símbolos sob o aspecto de elementos necessários à formação da humanidade em cada indivíduo singular, na forma de uma segunda natureza, que se produz, deliberada e intencionalmente, através de relações pedagógicas historicamente determinadas que se travam entre os homens.

Portanto, este trabalho justifica-se como uma oportunidade de identificar qual a funcionalidade dos integrantes da organização escolar, bem como as suas concepções acerca das práticas pedagógicas? Tendo em vista que estes profissionais devem atuar de

forma eficaz na comunidade escolar com a colaboração para o pleno exercício do professor dedicado ao processo de ensino-aprendizagem.

Com o intuito de solucionar questionamentos e apresentar as contribuições das práticas pedagógicas para o ambiente escolar, esse estudo tem como objetivo analisar as práticas pedagógicas que norteiam o ensino da Educação Física e verificar as concepções dos indivíduos que compõem a organização escolar. Para tanto, será necessário apresentar o sistema educacional com ênfase nas práticas pedagógicas aplicadas na disciplina de Educação Física, tratar da importância do professor de Educação Física e por fim discutir a Educação Física na perspectiva de integrantes da organização escolar, como está previsto na literatura.

Diante do exposto, torna-se necessário a discussão sobre o entendimento do trabalho pedagógico do professor, uma vez que existem interferências causadas pelos agentes externos que dificultam a produtividade e o alcance de resultados satisfatórios em sala de aula. Nesse sentido, pelo método de pesquisa bibliográfica, buscou-se na literatura nacional por meio das bases de dados SciELO e google acadêmico, além de repositórios de universidades, estudos, pesquisas e documentos que tratem da temática de forma consolidada e histórica, garantindo uma diversidade de conhecimento na área. Carvalho et al. (2019) apresenta a pesquisa de caráter exploratório como sendo uma forma de compreender e aprimorar o conhecimento sobre determinado assunto podendo seus resultados levarem os investigadores a fazerem outras pesquisas. A abordagem será do tipo qualitativa, para Carvalho et al. (2019) com base em Apollinário (2004), essa abordagem lida com fenômenos é fundamental a interpretação do pesquisador.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTUDANTE E A MUDANÇA DE SUA CONCEPÇÃO

Sendo reconhecida de fato como disciplina escolar nos meados do século XX sendo formalizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/1996) tendo assim a possibilidade de crescimento educacional.

Por um longo período na história, a Educação Física foi vista apenas com objetivos relacionados aos militares, saúde, estética e embelezamento, esportes entre outros, esta ideia ainda foi agravada com o avanço da classe média, a qual tinha claro interesse em redefinir padrões físicos e obter saúde corporal sempre estiveram relacionados a esta área como benefícios quase que unânimes, porém limitados. Entretanto, a sociedade evoluiu, passou a ter necessidades além do físico observando suas funções intelectuais e sociais, provocadas no desempenho de atividades, fatores estes que contribuem em grande escala para formação do indivíduo, e isso reflete na forma com que a Educação Física se apresenta nos dias de hoje que segundo Barreto (2017) com o passar do tempo e com conhecimento mais avançado a Educação Física teve uma evolução pedagógica tornando o homem livre ao realizar suas atividades, sendo assim educando crianças e jovens sobre a importância não só corporal mas também corpo, espírito e mente.

Nessa perspectiva, de acordo com Freire (2009), a Educação Física vem maximizando seu campo de atuação, deixando de configurar apenas uma prática corporal, à medida que inclui atividades de raciocínio, reflexo, equilíbrio, socialização, promovendo o desafio de pensar e levar ao debate social assuntos ligados de forma direta ou indiretamente ao mundo dos esportes.

A Educação Física aplicada atualmente nas escolas não está limitada apenas a técnicas de movimentos, não trabalha apenas o corpo medindo habilidades e capacidades físicas. Ela provoca a análise e melhorias em diversos fatores como os

procedimentos e regras dos jogos dando ênfase a disciplina, os fatos externos que influencia as atividades, os conceitos presentes em cada modalidade, as atitudes e valores como conteúdos básicos a serem aprendidos. Nas fases iniciais do Ensino Fundamental, nesse sentido, para Bertini Junior e Tassoni (2013), a prática de exercícios físicos na infância e na adolescência traz diversos benefícios para o corpo e para a mente. É através do esporte que se verifica oportunidades para melhoria de vida diante do aprimoramento físico e mental do indivíduo. Aplicando assim a Educação Física uma estimulação psicomotora, garantindo que alinhado ao desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, a criança possa viver boas experiências com liberdade corporal, sendo possível ingressar no processo de ganho de autonomia e construção da própria identidade Barreto (2017), destacando ainda que na fase do ensino fundamental, torna-se necessário a inserção da criança nas formas culturais do esporte, das atividades de ritmo e ginásticas, considerando está fase um ambiente lúdico e de forma secundária habilidades técnicas deixando a atividade mais prazerosa para o estudante, se aprofundando de forma específica na aptidão física e habilidades (tais como resistência aeróbica, muscular e flexibilidade) a partir do 7º ano. Porém se tem um problema em relação a aplicabilidade de práticas quando comparadas as do ensino fundamental com o ensino médio, de acordo com Machado (2011) o interesse dos estudantes nas aulas de Educação Física diminui de acordo com que os estudantes vão subindo de série, visto que nas primeiras séries até o 7º ano tem uma maior interação dos estudantes, começando a diminuir este interesse a partir do 8º ano aumentando mais o desinteresse pelas aulas a partir do Ensino Médio.

Dessa forma, no ensino médio a Educação Física deve atuar de forma mais assídua em metodologias ativas, tendo em vista que os adolescentes estão passando por uma nova fase cognitiva, em decorrência da velocidade com que tudo se transforma, os professores de Educação Física são postos a um novo desafio, configurado pela necessidade de formação continuada, à medida que devem aprofundar e expandir seus conhecimentos teóricos, para que seja possível fortalecer as relações entre teoria e práticas advindas da pedagogia (SILVA, 2012).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/1996), a Educação Física é componente curricular obrigatório em todos os níveis da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio). Diante do contexto, Ribeiro, Silva e Kogout (2015), apontam para a importância da relação entre a disciplina e um instrutor para que ocorra o repasse de conteúdo, assim como o processo de ensino e aprendizagem. Possibilitando o aprendizado do estudante e também ajudando para que o mesmo possa desenvolver uma prática correta nas atividades, observando cada dificuldade e encontrando uma forma para que o aprendizado possa chegar a todos, elaborando técnicas que facilitem o aprendizado. Em concordância com este pensamento, D'Avila (2016), discute sobre o papel do professor de Educação Física enquanto facilitador do processo de aprendizagem:

O professor de Educação Física deve estar atento e reformulando as atividades quando for preciso, mediando conflitos quando necessário, valorizando as aprendizagens das crianças, planejando as aulas visando uma progressão, em que as crianças consigam realizar as atividades e, ao mesmo tempo, se sintam desafiadas e estimuladas a pensar, a criar estratégias para resolver os problemas que podem surgir, proporcionar a cooperação e a interação da turma, entre outros elementos e

estratégias de ação, de acordo com o desenvolvimento da turma.
(D'AVILA, 2016, p. 23)

Nesse sentido, o papel do professor de Educação Física está inteiramente ligado a motivação, seja pela participação, colaboração e desempenho dos estudantes. Afinal, a Educação Física é uma área de ensino contemplada com aprendizagem interdisciplinar, a mesma que garante a integração de diferentes áreas disciplinares nas aulas. Todo o contexto está condicionado as aulas de Educação Física tendo agregação de valor das disciplinas básicas tornando o processo de ensino mais eficiente em todos os níveis da Educação (COELHO; SCORTEGAGNA; SASSI, 2015).

Podendo ser trabalhada de forma conjunta também com a comunidade escolar para que possa ter um desenvolvimento social junto com a realidade do meio, mudando assim a visão de muitos sobre a disciplina, Oliveira et al (2010) relata que a visão de muitas pessoas sobre a disciplina é que a mesma seja apenas uma cultura de improviso, (muitas chamando de rolar a bola), apenas oportunizando o momento para recreação, pratica de esporte, de corpos esbeltos e também o desenvolvimento de atletas para campeonatos onde representem a instituição de ensino, achando que o professor deve ser exemplo sendo atleta e dominando todas as modalidades esportivas.

METODOLOGIA

Para desenvolvimento deste trabalho, adotou-se o estudo exploratório do tipo de revisão bibliográfica nas seguintes bases de dados: SciELO, Google Acadêmico, além dos repositórios de Universidades que disponibilizaram de forma pública trabalhos/estudos nesta área, que foi pesquisando temas e palavras chaves que tem relação ao artigo, e assim tendo uma proximidade de autores ao tema tratado, usando essas palavras chaves criava um norte, para que assim não tivesse que olhar vários trabalhos que não estivesse no foco deste trabalho.

A pesquisa dedicou-se ao estudo e análise de periódicos, em sua maioria, publicados no período de 2012 aos dias atuais, desta forma nós possibilitando ter uma busca com ideologias de autores mais atuais, e assim ter um vislumbre de ideias que não sejam de um tempos distante, porque temos ai a BNCC que não é antiga, então frisou a isto. As palavras-chaves utilizadas na pesquisa foram: Organização Escolar; Educação Física na educação básica; Prática Pedagógica da Educação Física; Gestão Escolar e Educação Física. Para assegurar a qualidade de dados, adotou-se o método de estudo exploratório, uma vez que para Carvalho et al (2019), configura-se como uma forma de compreender e aprimorar o conhecimento sobre determinado assunto podendo seus resultados levarem os investigadores a fazerem outras pesquisas. Para Révillon (2003), a pesquisa exploratória proporciona conhecimentos para um melhor entendimento do problema.

O tipo da pesquisa condicionou a revisão bibliográfica, por ser considerada a melhor forma de alcançar os objetivos traçados para este estudo. De acordo com Carvalho et al. (2019), as características da pesquisa consistem em buscar de informações/conhecimentos acerca de um tema que já foi tratado em diversos segmentos, por leitores e estudiosos que se aplicaram a abordagem dele e que se dedicaram a desenvolver estudos mais recentes, como forma de contribuir para a comunidade acadêmica. Para a análise dos dados, foi utilizada a análise comparativa, baseado em Fachin (2001), esse método traz uma orientação que facilita planejar a pesquisa, investigando fatos e explicando segundo suas semelhanças e suas diferenças e com isso formulando hipóteses e interpretando os resultados coletados. Desse modo,

deu-se início ao conhecimento do material adquirido na pesquisa, e assim foi separado os dados relevantes para a pesquisa, através de razões válidas.

RESULTADOS

Ao buscarmos compreender sobre a concepção dos integrantes da organização escolar em relação às práticas pedagógicas dos professores de Educação Física, foi encontrados artigos, teses e dissertações que abordavam a temática do tempo de 2012 até o tempo atual. Foram encontrados 05 artigos que se aproximam desse conteúdo por meio das palavras chaves: Organização Escolar, Educação Física escolar e Práticas Pedagógicas, porque durante a pesquisa foi identificada uma abrangência maior de artigos a partir das pesquisas dessas palavras.

Foram encontrados artigos na Scielo e no Google acadêmico, conforme está presente nos resultados, diante de toda leitura podemos discutir os olhares e falas dos autores, e desta forma pudermos entender a necessidade vinda de um trabalho em conjunto dos professores de Educação Física e da comunidade escolar.

TÍTULO	AUTORIA	ANO DA PUBLICAÇÃO	PLATAFORMA	RESULTADO
Na pista de práticas e professores inovadores na Educação Física escolar	Mauro Sérgio Silva, Valter Bracht	2014	Google acadêmico	Identificar e compreender os processos de inovação pedagógica na Educação Física, levados a efeito por professores
A Educação Física e os fatores estressores do cotidiano escolar: situando professores e gestores	Simone da Silva Salgado; Fabiano Lange Salles; Cecília Fonseca Pessoa de Andrade Alves;	2012	Google acadêmico	Apresentar e discutir alguns aspectos das condições de trabalho dos professores de Educação Física e algumas estratégias defensivas
A formação de uma cultura democrática na gestão da escola	Luciana Rosa Marques	2012	scielo	Esse trabalho mostrou que a gestão escolar vem se

pública: analisando o discurso dos conselheiros escolares				estruturando a partir de práticas democráticas que podem contribuir, também, no processo de democratização da sociedade.
A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas.	BERTINI JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina Martins.	2013	scielo	Estudo que investigou de que maneira as mudanças ocorridas na área da Educação Física vêm marcando a concepção do professor e a sua prática pedagógica.
Gestão e Educação Física escolar: uma mudança de postura para uma mudança de cultura	Simone da Silva Salgado	2017	Google forms	Refletir sobre a importância do investimento e de um olhar atento por parte da Gestão Escolar na área de Educação Física Escolar, em relação às condições estruturais e materiais de trabalho, as relações humanas e a formação do corpo docente.

De acordo com o quadro acima foi realizado um estudo de análise comparativa baseado em Fachin (2001).

Tendo um olhar como Marques (2012) que busca analisar a gestão escolar na perspectiva das práticas democráticas, de acordo com Silva (2014) que tenta compreender os processos de inovação pedagógica na Educação Física, levados a efeito

por professores, esses autores falam de uma forma diferente porém com um mesmo contexto em seus discernimentos, pois a gestão escolar é importante no processo de desenvolvimento na Educação Física escolar, já Bertini e Tarsoni (2013) traz muita relação com o de Silva (2014) que veio mostrando como a Educação Física vêm marcando a concepção do professor e a sua prática pedagógica.

Vale destacar a fala de Salgado (2017), que mostra olhar para a gestão escolar em Educação Física, refletindo assim juntamente com o corpo docente, sendo mera importante, e que Marques (2012) também puxa pra esse contexto trazendo uma relação com esse trabalho, falando também da comunidade escola, já o de Salgado; Salles; Alves (2012), não tem esse enfoque e sim busca falar mais do professor em si e sua prática pedagógica.

É importante destacar a prática pedagógica, sendo ela uma mistura da prática com a teoria, é o ensino do professor, as metodologias que ele utiliza tanto no planejamento como no ensino aprendizagem, trazendo assim contribuições para a vida social do estudante, dessa forma é tudo aquilo que houve para a formação do estudante

DISCUSSÃO

Buscando identificar a melhor visão para o estudo da Educação Física escolar e entender a pedagogia que o norteia, foi feito uma pesquisa e comparação entre artigos onde pudemos ter conhecimento, que muitos integrantes da gestão escolar ainda tem uma visão retrógrada sobre a Educação Física escolar, comparando ou determinando o ensino apenas como matéria recreativa, ou “rolar bola”, com serventia ativa para a escola na pratica esportiva com ligação vinculada a ludicidade e com conteúdo que se limita a estudantes em quadra, assim como é relatado por Oliveira et al (2010) que por se associar a pratica esportiva de alto rendimento, ao lazer e jogos ou brincadeiras e não como forma de desenvolvimento corporal e o desenvolvimento em comunidade. Porém temos em contrapartida a gestão escolar, que trabalha para a melhor aplicação da Educação Física tal como relata Marques (2012). Sabendo o quão importante é a correlação entre professores e gestores escolares para que se tenha uma educação ampla, responsável e democrática dentro do ambiente escolar.

Tendo em conhecimento a visão de que é necessário o envolvimento da comunidade escolar, Marques (2012) também destaca a necessidade da democratização da sociedade no âmbito escolar, partindo do grupo de Gestores Escolares para que

possam complementar de forma estrutural e didática nas práticas, contribuindo para o desempenho nas aulas. Entendendo também que a Gestão Escolar deverá dar de uma forma mais atenta, uma importância para os materiais, estruturas e locais para que possa haver um comprometimento para o trabalho, dedicação e desenvolvimento das aulas, refletindo desta forma sobre toda a comunidade escolar assim como retrata Salgado (2017). Para que assim, o professor de Educação Física possam ter a possibilidade de criar formas estratégicas de estudos e práticas, que segundo Salgado; Salles; Alves (2012) ao viabilizar aos professores possíveis formas de pensar e discutir sobre seu modelo de trabalho e desenvolvimento didático a ser abordado o professor de Educação Física terá possibilidade de criar de forma estratégica, estudos e práticas defensivas para que não haja contratempo na sua abordagem pedagógica. Onde também foi apontado por Bertini e Tarsoni (2013) que a compreensão da prática pedagógica no âmbito da Educação Física Escolar vem mudando de forma considerável e constante a forma que uma prática educacional se torne mais didática e assim ajudando ao professor em sala, assim também defendido por Silva (2014) que traz em seu discurso o desenvolvimento e inovação de práticas pedagógicas para que possa crescer sua estruturação e assim se tornando mais complexo em sala fazendo assim que exija de um maior tempo para a conclusão de sua problemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dessas confirmações sobre a Educação Física, ainda que a literatura aponte uma área bastante promissora com grandes ideais de ensinamentos e contribuições em geral para a vida do indivíduo que tem a oportunidade de vivenciar essa disciplina independente do nível de educação que esteja, a realidade no ambiente escolar é antiga e medíocre, a medida que diversos profissionais de educação desvalorizam a disciplina e/ou a apontam como menos importante na busca de conhecimentos, pelo fato de estarem presos às práticas limitadas da Educação Física quando lançada na idade média.

Os profissionais de Educação Física precisarão continuar lutando para enfraquecer essa imagem da disciplina e promover a conscientização sobre sua importância, contribuições e garantias de uma melhor qualidade de vida desde a infância até a vida adulta onde as ações serão reflexos do aprendizado vivenciado em sala de aula.

Além disso, é através da Educação Física que os estudantes irão aprender contexto da cultura corporal, podendo assim observar que a Educação Física vai muito além de uma disciplina, não sendo assim algo recreativo, e sim com objetivos propostos, assim como em qualquer outra disciplina, pois vemos que nas disciplinas a um objetivo a ser proposto, e com esse objetivo realizado o grau de intensidade irá avançar, sendo assim também programado na Educação Física, em toda Educação Básica.

Vale destacar, que é através de jogos, cooperatividade, trabalho em equipe, que vai estar trabalhando a mente do estudante para conviver na sociedade, e assim ter autonomia, ser pessoas críticas, saber socializar nos meios, e assim percebendo que a Educação Física estará agregando não só em sala de aula mais conhecimentos gerais, e assim tornando a sociedade mais crítica de fato.

Dessa maneira, vale enfatizar a importância de uma boa gestão escolar, pois a gestão zela pela integridade de todos, ela terá um papel importantíssimo dentro da escola, analisando os avanços da evolução educacional. Vale lembrar da organização escolar, pois sendo algo necessário e importante, sendo ele construído em conjunto e se tornando assim uma educação para todos, havendo a interação daquela comunidade escolar, e assim havendo crescimento social, até porque leva em consideração ideias não só de professores e estudantes, mas também de pais, pessoas que trabalham ali, e que contribui na educação diretamente ou indiretamente.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Jairo Alves dos. **A Importância Das Atividades Lúdicas Nas Aulas De Educação Física No Processo Ensino Aprendizagem**. 2013. 45f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília. Rondônia, 2013. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/6970> . Acesso em: 16 nov. 2021.

BARRETO, Aline Felix de Oliveira. **Educação Física escolar: reflexões e ações sobre a prática de ensino**. 2017. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/22793>. Acesso em: 16 nov. 2021.

BARROS, André Minuzzo de. **Os conteúdos e a prática pedagógica dos professores de Educação Física: análise do Currículo do Estado de São Paulo**. 2014. 195f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Instituto de Biociências de

Rio Claro, São Paulo, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/108695>. Acesso em: 16 nov. 2021.

BERTINI JUNIOR, Nestor. **O olhar docente para a educação física contemporânea: concepções e práticas pedagógicas**. 2012. 116f. Dissertação (Mestre em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://tede.bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br:8080/jspui/handle/tede/693>. Acesso em: 16 nov. 2021.

BERTINI JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina Martins. **A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas**. Pedagógica e Comportamental. Rev. bras. educ. fís. Esporte. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbefe/a/Bqn9wHyTThPRXgf9XnSSVPD/?lang=pt>. Acesso em: 30 jul. 2021.

BRACHT, Valter. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Cadernos Cedes, Campinas, v. XIX, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em < <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf> >. Acesso em: 06 ago. 2021.
BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: LDBEN. Brasília, DF, 20 dez. 1996.

BRITO, Renato de Oliveira; **A Relevância Da Participação Da Comunidade Escolar Em Um Modelo De Gestão Compartilhada**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2011.

CARVALHO, Luis Osete Ribeiro; DUARTE, Francisco Ricardo; MENEZES, Afonso Henrique Novais; SOUZA, Tito Eugênio Santos. **Metodologia Científica: teoria e aplicação na educação a distância**. Petrolina: UNIVASF, 2019.

COELHO, A. L. Z.; SCORTEGAGNA, A.; SASSI, V. O. **Interdisciplinaridade nas aulas de educação física**. Anais. XII Congresso Nacional de Educação – Educere, PUCPR, Curitiba, 2015.

D'AVILA, Alexandra da Silva. **Educação Física na educação infantil: o papel do professor de educação física**. 2016. 86f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2016.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. Disponível em: <http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/attach/74302802/FACHIN-Odilia-fundamentos-de-Metodologia.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2021.

FEDERICI, C. A. G. O que não é Educação Física. **Revista Movimento & Percepção**, Espírito Santo de Pinhal, SP, v.4, n.4/5, jan./dez. 2004.

FREIRE João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: Scipione; 2009.

GUERREIRO, D. J.; ARAÚJO, P. F. A. **Educação física escolar ou esportivização escolar?** Revista Digital - Buenos Aires - Año 10 - N° 78 - Novembro de 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6.ed. ver. e ampl. São Paulo: Hércules Editora, 2015.

MACHADO, Filipe Caetano de Leucas. **A educação física e suas concepções pedagógicas: um diálogo entre as teorias que fundamentam a educação física escolar e a forma com estas acontecem na prática**. 2011. 28f. Monografia (Licenciado em Educação Física) - Universidade Federal de Minas Gerais. 2011.

MARQUES, Luciana Rosa. *Educação & Sociedade*. 2012, Volume 33. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000400014>. Acesso em: 16 nov. 2021.

OLIVEIRA, M; LOUZADA, L. G; ZAGO, E; SURDI, A.C. **Visão dos alunos sobre a Educação Física no ensino médio no município de Videira, SC**. EFDeportes.com, **Revista Digital**. Buenos Aires - Año 16 - N° 158 - Abril de 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd158/visao-sobre-a-educacao-fisica-no-ensino-medio.htm>. Acesso em: 04 ago. 2021.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é educação física**. São Paulo: Brasiliense, 2008.

RÉVILLION, Anya Sartoria Piatnicki. **A Utilização de Pesquisas Exploratórias na Área de Marketing**. Revista Interdisciplinar de Marketing, São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 21-37, jul. 2003. Disponível em: <http://186.233.154.236/ojs/index.php/rimar/article/view/26692>. Acesso em: 04 ago. 2021.

SALGADO, Simone da Silva. Gestão e educação física escolar: uma mudança de postura para uma mudança de cultura. **Temas em Educação Física Escolar**, v. 2, n. 1, p. 49-69, 2017.

SALGADO, S. S; SALLES, F. L; ALVES, C. F. P. A . **A educação física e os fatores estressores do cotidiano escolar: situando professores e gestores**. Motrivivência, n. 39, p. 92-100, 2012.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 8ª ed. Campinas, SP: Autores associados, 2003

SILVA, Mauro Sérgio; BRACHT, Valter. **Na pista de práticas e professores inovadores na educação física escolar**. *Kinesis*, 30(1). Disponível em: <https://doi.org/10.5902/010283085718>. Acesso em: 16 nov. 2021.

SILVA, Josiane do Socorro Lima. **Educação Física O desafio das práticas pedagógicas na educação de jovens e adultos**. 2012. 56f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Universidade de Brasília. Macapá/AP. 2012.

VECCHIA, Solange Ana Dalla; CARVALHO, Ademar de Lima. Trabalho docente em sala de aula interferências externas. **Revista do Centro de Educação**, vol. 42, núm. 2, pp. 467-480, 2017.